

# Avioneta retida por violar espaço aéreo

N. 2/3

88

## ♦ "Scan Air Charter" decide unilateralmente efectuar voo Matsapa-Maputo-Matsapa

Uma avioneta do tipo «Cessna-310», da companhia aérea «Scan Air Charter», baseada na Suazilândia, encontra-se retida em Maputo desde segunda-feira por violação do espaço aéreo moçambicano e aterragem não autorizada no Aeroporto Internacional de Maputo.

Fontes dignas de crédito, disseram na condição de anonimato que o aparelho aterrou por volta das 7.30 horas, levando a bordo três passageiros.

A avioneta ostenta, conforme vimos no aeroporto a matrícula 3D-JGAB, e foi-nos dito por certas pessoas aí em serviço que na altura da sua aterragem era pilotada por Oskar Hermasson, que é igualmente o proprietário da «Scan Air Charter», uma companhia de alugar de avionetas.

Conforme apurámos no local, tudo começa quando esta companhia irá com uma longa tradição de exploração do mercado moçambicano, faz a 18 do mês passado um pedido para realizar no dia 29 do mesmo mês uma carreira Matsapa-Maputo-Matsapa.

O pedido não chegou, segundo soubemos a ser satisfeito por razões que até ao momento não fomos capazes de apurar.

Pelos vistos, e conforme rezam os factos, a «Scan Air Charter» teria unilateralmente, decidido efectuar o voo.

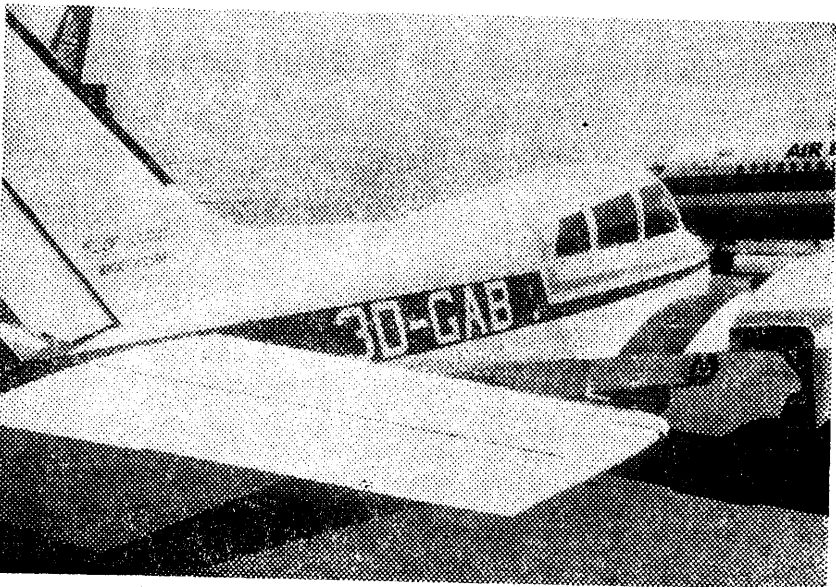
É uma situação difícil de compreender e explicar, mas que pessoalmente julgo que a lei saberá como lidar com ela — comentou uma das nossas fontes.

Este nosso Interlocutor disse saber que neste momento está a ser elaborado um processo pelos serviços de aviação civil moçambicanos, admitindo-se a hipótese da «Scan Air Charter» vir a ser acusada de ter infringido a pelo menos três normas da navegação aérea: Violação do espaço aéreo moçambicano, aterragem não autorizada, e transporte ilegal de passageiros. Sobre isto, assim como a retenção da aeronave, não nos foi possível obter a confirmação oficial.

Uma outra pessoa com quem falámos, disse-nos estar a par de que a «Scan Air Charter», no seu pedido, dizia que o voo seria feito por uma avioneta «Cessna-310» com a matrícula 3D-JWR e não a que agora

nosso espaço aéreo e aterragem ilegal no nosso aeroporto, como os dados que a companhia forneceu não condizem com os factos agora em presença, disse-nos uma outra fonte.

Embora a AIM tivesse feito diligências para contactar o piloto da avioneta, tal não foi possível, visto este, segundo nos disseram, se encontrar na altura na Suazilândia — (AIM)



Esta a aeronave da companhia «Scan Air Charter» retida no Aeroporto Internacional do Maputo, por violar espaço aéreo da RPM (Foto da AIM)